ATA DO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA (2018-2022: REUNIÃO 8)

----- Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte, pelas dez horas e trinta minutos, por videoconferência, reuniu o Conselho Geral (CG) do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH), sob a presidência de Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa, com a seguinte ordem de trabalhos (OT):

1. Período de antes da ordem do dia
2. Leitura e votação da ata da reunião anterior.
3. Votação do mapa de férias da diretora.
4. Apreciação dos critérios de constituição de turmas, transferência de turma e de organização dos horários.
5. Apreciação das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades do domínio da ação social escolar.
6. Discussão e votação do Projeto de Desenvolvimento curricular do AEFH (2020-2021).
7. Quadro de referência europeu de garantia de qualidade para o ensino e formação profissionais do AEFH (EQAVET): ponto da situação.
8. Análise, discussão e votação da proposta de avaliação interna da diretora do AEFH elaborada pela Comissão de Avaliação designada para o efeito a 01/06/2020.

----- A reunião começou pela informação dada pelo presidente do órgão de que o conselheiro Amaro das Neves, em virtude da sua eleição para o Conselho Pedagógico, apresentou um pedido de suspensão das suas funções no CG. O presidente do CG referiu que é com muita pena que terá que aceitar o pedido de suspensão apresentado, isto porque o conselheiro Amaro das Neves foi sempre, ao longo dos anos em que dele fez parte, um membro que pelas suas qualidades humanas e intelectuais o enriqueceu e muito contribuiu para o CG ter sido um órgão eficaz, reflexivo e pacificador. Desejou, em nome de todo o CG, felicidades para as suas novas responsabilidades e desejou que ele volte, assim que possível, ao CG que ajudou a prestigiar. Informou ainda, por indicação da Direção, e face aos inúmeros constrangimentos e dificuldades de tempo na preparação do novo ano letivo que o Plano de Atividades será apresentado, inicialmente previsto para ser discutido e votado na presente reunião, na primeira reunião do próximo ano letivo. Não compareceram à sessão os conselheiros Adelina Pinto, Helena Pinto, Marta Varela, Daniela Carvalho, Carolina Paredes, Bruno Carvalho e José Abílio Ferreira, tendo este último avisado previamente a sua indisponibilidade. Foi ainda designada a conselheira Anabela Martins para redigir a ata da presente reunião. ----------

----- No ponto dois da OT, após dispensa da leitura da ata já do conhecimento dos conselheiros presentes, votou-se o conteúdo da mesma que foi aprovado por

unanimidade e que, a exemplo das outras atas, estará disponível para consulta dos interessados na página do CG. ----------

----- No ponto três da OT, o mapa de férias da diretora foi votado por unanimidade. -----

----- No ponto quatro da OT foram apreciados os critérios de constituição de turmas, transferência de turmas e organização de horários. ----------

----- O ponto cinco da OT foi igualmente apreciado, registando-se, em relação aos anos precedentes e ao que consta no Projeto Educativo, a introdução de apoio informático para os alunos que dele necessitem caso seja necessário, no próximo ano letivo, recorrer ao ensino à distância. A este propósito a diretora referiu todo o esforço que foi feito durante o presente ano letivo e a sinalização dos alunos que tiveram dificuldades no acesso a material informático e a internet. Referiu ainda que gostaria que o Conselho Administrativo tivesse capacidade para, como até aqui aconteceu, poder auxiliar todos os alunos que necessitem procurando assim garantir a necessária equidade no acesso aos meios necessários para um bom acompanhamento do ensino à distância. O CG concordou e aplaudiu essa preocupação e esforço. ----------

----- No ponto seis da OT o Plano de Desenvolvimento Curricular do Agrupamento foi apreciado e votado favoravelmente por unanimidade apesar de, previsivelmente, ele poder ser alvo de ajustamentos face à evolução da situação epidemiológica e às diretrizes emanadas da tutela. A diretora referiu precisamente a incerteza que enforma a preparação do próximo ano letivo, dando o exemplo das aulas de educação física. Referiu que não será possível, face à disponibilidade dos pais e aos transportes disponíveis, fazer horários diferenciados nas várias turmas e níveis de ensino, ainda assim tudo será feito para que seja garantida uma sala por cada turma, a minimização de contactos entre alunos de diferentes anos e turmas, e uma melhor gestão dos espaços comuns (bibliotecas, refeitórios, sala do aluno) para minimizar contactos. Referiu ainda que o Cenário B deveria garantir que todos os alunos fossem acompanhando, mesmo não estando em regime presencial, o desenvolvimento curricular das matérias pois seria impossível cumprir programas se isso não acontecesse e que, no Cenário C, terá que naturalmente haver mais tempos síncronos do que o que aconteceu no presente ano letivo apesar de, referiu, essas aulas terem uma duração limitada a 50 minutos para serem eficazes e produtivas. A conselheira Isabel Carvalho referiu a necessidade de existência de um guia prático para uniformizar os procedimentos de professores e alunos nas aulas síncronas de ensino à distância, considerando fundamental que alunos e professores tenham a câmara e microfone ligados. A diretora referiu que, apesar dessa situação ser a ideal, legalmente não há forma de obrigar a cumprir essa postura. O conselheiro Amaro das Neves deu o seu testemunho sobre a sua experiência de dar aulas a um grupo de alunos enquanto a

outra metade da turma acompanhava em casa essas mesmas aulas e referiu que no Cenário B essa seria a única forma de se poder cumprir os programas curriculares, acrescentando que muito dos problemas e óbices às aulas transmitidas por webcam podem ser minimizados com recurso a protocolos específicos e a e-mails institucionais que os alunos deverão ter. O conselheiro Fernando Ribeiro deu nota e testemunho das práticas seguidas pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho relevando a importância da avaliação ser feita presencialmente, com todos os cuidados, para garantir a melhor equidade nessa mesma avaliação. ----------

---- No ponto sete da OT a diretora, a solicitação do presidente do CG, deu nota dos principais indicadores vertidos no documento em discussão no CG. Em particular a taxa de absentismo, taxa de sucesso e percentagem global de desistências que ficaram, todas, abaixo das metas traçadas. O presidente do CG referiu que o CG tem todo o interesse em acompanhar o quadro EQAVET e que todas as informações dele decorrentes devem ser do conhecimento do CG para que, globalmente, seja possível afirmar a qualidade dos cursos profissionais do Agrupamento. Foram alvo de apreciação favorável o Relatório de Operador e o Plano de Melhoria associado á implementação do EQAVET no ano letivo 2020-2021. ----------

---- Antes de se passar ao ponto oito a diretora entendeu agradecer às associações de pais todo o apoio prestado aos alunos e às famílias durante o período de ensino à distância que fez parte do ano letivo corrente. O conselheiro Raúl Freitas retribuiu os agradecimentos a todo o esforço e dedicação da Direção nos momentos difíceis que atravessámos e à Câmara Municipal por todo o apoio prestado, referindo a excecional articulação entre as escolas do primeiro ciclo do Agrupamento. No entanto, referiu, que em relação às refeições ainda há muito a fazer, sendo que a Escola de Santa Luzia que centraliza atualmente a distribuição de refeições a alunos de 14 escolas da cidade se debate com constrangimentos que era possível eliminar com outra atenção. ----------

---- No último ponto da OT foi dada pelo presidente do CG a palavra à Comissão de Avaliação da Diretora que, num momento inicial, distribuiu pelos conselheiros o documento "Fundamentação da proposta de avaliação interna da diretora do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda". O presidente do CG elogiou a clareza do documento e a sua extensiva fundamentação bem como o trabalho efetuado, desde a designação da Comissão pelo CG a um de junho do corrente ano, pelos elementos da Comissão. O presidente da Comissão, António Oliveira Sousa leu o documento apresentado e respondeu às questões colocadas pelos conselheiros. Após a análise e discussão a proposta apresentada pela Comissão, com ligeiras correções, foi aprovada por unanimidade e encontra-se no dossiê do CG e será enviada para a Direção-Geral da Administração Escolar e para a DGEstE – Direção de Serviços da

Região Norte.----------
----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada no CG de 2 de novembro de dois mil e vinte, e será assinada por mim Anabela Martins, que a secretariei, pelo Presidente do Conselho Geral, Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa, que a presidiu, e por qualquer outro membro do CG que assim o deseje. ----------

A Secretária da reunião:

O Presidente do CG: